

EDIÇÃO

15

•

ANO

20
23

Revista em Minas

PLÁSTICA EM MINAS É UMA
PUBLICAÇÃO INSTITUCIONAL
DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA PLÁSTICA
REGIONAL MINAS GERAIS

***SBCP-MG debate boas
práticas de marketing e
publicidade médica no
“Minas Marketing”***

E MAIS...

- ***Eventos*** - SBCP-MG dá início a “Jornada de Cirurgia Plástica do Triângulo Mineiro” neste mês
- ***Especial Dia das Mulheres***

2

Editorial

4

Artigo

Como ser um profissional diferenciado
Roberto Caproni

10

Destaque

Regional Minas presente no Congresso do DESC

11

Especial Dia das Mulheres

13

Eventos

SBCP-MG dá início a “Jornada de Cirurgia Plástica do Triângulo Mineiro” neste mês

14

Regional Minas apoia evento tradicional no Sul de Minas

15

Vem aí o 17º Simpósio Mineiro de Intercorrências em Cirurgia Plástica

16

Calendário

Próximos eventos/2023

6

Capa

SBCP-MG debate boas práticas de marketing e publicidade médica no “Minas Marketing”

Editorial

As ações da Regional Minas estão em pleno andamento e, em menos de 3 meses, já concluímos dois importantes eventos, O Minas Marketing e o 13º Congresso Sul-Mineiro. Ambos os eventos aconteceram como atendimento às demandas dos cirurgiões plásticos mineiros e foram um sucesso.

A Regional também se destacou pelo empenho em dar andamento às ações de defesa profissional e combate à invasão da especialidade, fato que infelizmente tem aumentado de proporção nos últimos anos.

Recentemente nos reunimos, com o CRM-MG, a SBD-MG e com o Ministério Público do Estado de Minas Gerais, onde fizemos proposições e fomos ouvidos quanto à questão. Na sequência contratamos uma assessoria jurídica especializada no assunto, que está nos auxiliando na tomada de decisões. Um canal de denúncias também foi criado, para receber as informações dos cirurgiões plásticos e pacientes que se sentirem prejudicados pela atuação de profissionais de outras áreas, na prática, ilegal da cirurgia plástica.

Nossa atuação foi reconhecida e elogiada pela Diretoria Nacional e acreditamos que a busca incansável por reconhecimento e garantias para o exercício profissional são a maior bandeira da Regional Minas na atualidade, em prol dos anseios de todos os cirurgiões plásticos que estão à frente da nossa especialidade, transformando vidas diariamente.



Dr. Vagner Rocha

Presidente



Editorial



Dr. Kennedy Rossi

Secretário

O primeiro trimestre do ano foi de muita atividade na Regional Minas. Já preparamos e realizamos dois eventos e um está prestes a acontecer: o 2º Simpósio de Cirurgia Plástica do Triângulo Mineiro que será realizado em Uberlândia/MG. Juntamente com o exitoso 13º Congresso Sul Mineiro de Cirurgia Plástica, que aconteceu recentemente em Pouso Alegre, o próximo evento vem para aproximar, ainda mais, os cirurgiões plásticos do interior de Minas da Regional e ampliar o relacionamento e a troca de experiências entre todos.

Como parte do calendário oficial da SBCP-MG, ainda teremos muitos eventos este ano. Já está em desenvolvimento o 17º Simpósio de Intercorrências em Cirurgia Plástica, que será realizado na charmosa Tiradentes, nos dias 26 e 27 de maio e contará com extensa programação científica e social. Nossa Jornada Mineira será realizada em agosto e receberá importantes especialistas nacionais e internacionais. E teremos também o primeiro Simpósio Internacional de Abdominoplastia, evento inteiramente dedicado a essa prática cirúrgica.

Em cada um dos eventos a presença dos cirurgiões plásticos mineiros, vindos de todas as regiões do estado, é primordial, afinal, devemos lembrar que as ações da Regional Minas têm o objetivo de congrega e valorizar a nossa especialidade. Portanto, contamos com a presença de todos nas diversas atividades que teremos ainda durante esse ano.



Dr. Guilherme Greco

Tesoureiro

A Regional Minas iniciou o ano com muitas atividades, grande parte delas voltadas para o desenvolvimento de ações em prol da defesa de nossa especialidade. Em todos os eventos, particularmente no Minas Marketing que abriu a agenda desse ano, temos falado sobre a importância de mostrar à sociedade nossa relevância no cenário da medicina mineira. Isso reflete na valorização da nossa especialidade, no comprometimento dos órgãos legisladores com nossos anseios e, especialmente, na visão que a sociedade tem dos cirurgiões plásticos.

É imprescindível que essa defesa seja feita e que cada um de nós nos comprometamos a divulgar nosso trabalho de forma ética e em acordo com as exigências do Conselho Federal de Medicina. Por isso a realização do Minas Marketing foi tão importante, porque mostrou a todos que é preciso entender que a divulgação dos nossos serviços pode e deve ser feita e, para isso, precisamos conhecer as ferramentas e suas oportunidades.

Seguiremos firmes na intenção de fortalecer nossa especialidade e levar mais conhecimento a todos os cirurgiões plásticos de Minas Gerais para que cada um seja valorizado em sua atuação profissional e, em conjunto, nossa classe seja reconhecida de acordo com sua importância.

Expediente

Plástica em Minas é uma publicação institucional da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - Regional Minas Gerais

Periodicidade: Trimestral
Edição e diagramação:
A2B Comunicação

Diretoria Regional:

Vagner Carvalho Rocha
Presidente

Kennedy Rossi Santos Silva
Secretário

Guilherme de Castro Greco Guimarães
Tesoureiro



Ed. Línea Empresarial
Rua dos Timbiras, 2072 - SL 1105
Lourdes - Belo Horizonte - MG - Brasil
CEP: 30.140-069
(31) 3275-1488
contato@sbcpmg.org.br
www.sbcpmg.org.br

Como ser um profissional diferenciado

Roberto Caproni*



Como se tornar um cirurgião plástico altamente diferenciado no mercado, ganhando mais tempo, mais dinheiro e mais qualidade de vida? A resposta a essa pergunta faz toda diferença na sua vida pessoal, familiar, social e profissional.

Respondo com uma analogia a medicina: precisamos de uma avaliação, de um diagnóstico, de um prognóstico, de um plano de ação e da implementação, ou execução, das ações propostas, com acompanhamento dos resultados obtidos para fazer ajustes e adequações no plano de ação.

A seguir vamos analisar em que constitui uma boa gestão de um consultório ou de uma clínica:

Análise da gestão do consultório ou clínica - Da mesma forma que se faz o Check-up de uma pessoa, para avaliar a sua saúde geral, podemos também fazer o check-up de um consultório ou de uma clínica, identificando seus pontos fortes e fracos.

Diagnóstico da gestão do consultório ou clínica - Esse diagnóstico é elaborado a partir dos resultados obtidos no check-up Organizacional. Tendo o diagnóstico do seu consultório ou da sua clínica, é possível elaborar o seu plano de ação personalizado.

Elaboração do plano de ação - Conhecendo os pontos fortes e fracos do seu consultório ou da sua clínica, é necessário agir sobre eles para otimizar os seus resultados. O plano de ação corresponde ao plano de

tratamento. É um passo a passo que, colocado em prática, levará você aos resultados desejados.

É a ação orientada que gera os resultados desejados

- Um bom plano de ação deve ser implementado para você ter os resultados desejados. A ação dentro de um planejamento bem elaborado tem ainda mais poder, devido à sinergia com as outras ações propostas no plano de ação.

Prognóstico, excelente ou preocupante - Na administração, assim como na medicina, para cada diagnóstico temos uma prescrição específica. Como sabemos, não existe um remédio que cura todos os males. O mesmo acontece em consultórios e clínicas. Para cada diagnóstico existe um plano de ação específico e um prognóstico.

A melhor estratégia para o consultório ou clínica - Estratégia é um conjunto de ações sinérgicas para vencer um desafio. O plano de ação é a estratégia colocada em prática.

Alerta, os sintomas mais comuns que indicam sérios problemas

- O ideal é ter a oferta de horários na sua agenda igual à procura por esses horários, não tendo fila de espera nem ociosidade. Tecnicamente dizemos que a oferta está ajustada com a demanda. A fila de espera faz com que os melhores pacientes procurem outro profissional e a ociosidade gera despesas, sem uma receita compatível com os gastos, reduzindo o seu lucro ou até mesmo gerando prejuízo. Entre a ociosidade e a fila de espera, é a fila de espera que gera maiores danos para



um consultório ou para uma clínica, já que, sem perceber, o profissional está selecionando os piores pacientes para si e “encaminhando” os melhores para a concorrência. O bom paciente, com capacidade de pagamento, não espera. Ele procura outro profissional que não tenha fila de espera. Uma fila de espera não deve ser superior a uma semana. Com mais de uma semana, uma fila de espera traz muitos riscos, inicialmente invisíveis, para o seu consultório ou para a sua clínica.

A medicina e a administração são ciências irmãs - Numa analogia, podemos dizer que a administração é a “medicina” das organizações, de um consultório ou de uma clínica. Como se trata de uma ciência recente, seu poder transformador em consultórios e clínicas ainda é pouco conhecido pelos profissionais da saúde.

Uma profissão existe para solucionar problemas humanos - A atividade profissional é uma atividade social. No aspecto profissional temos que considerar a habilidade técnica/clínica, gestão e mercado. A habilidade técnica/clínica é responsável por 1/3 dos resultados de um consultório ou de uma clínica. A boa gestão responde também por 1/3 dos resultados e o posicionamento no mercado por mais 1/3. Ignorar a gestão e o mercado corresponde a ignorar 2/3 do potencial dos resultados de um consultório ou de uma clínica.

Boa reputação é essencial para o sucesso - Sem uma boa reputação não se tem sucesso pleno, consistente e duradouro. A boa reputação tem relação direta com um bom posicionamento no mercado, isso é, com a imagem que o profissional gera na mente das pessoas, no local onde ele vive e/ou trabalha. Uma boa reputação nasce e prospera ao longo do tempo, sustentada na credibilidade inspirada pelo profissional da saúde. Credibilidade quer dizer respeito mais confiança. Confiança depende de coerência e transparência.

A credibilidade é mais importante do que preços baixos - Um paciente procura um profissional da saúde porque ele inspira respeito e confiança ou porque ele tem preços baixos? O senso comum diz que o importante são os preços baixos. A administração, como ciência, diz que o mais importante é a reputação e a credibilidade inspiradas pelo profissional.

Praticar preços baixos pressupõe baixo lucro por procedimento realizado e isso implica em alto volume de atendimento, que por sua vez implicará em excesso de trabalho e baixa qualidade de vida para o profissional. Essa é uma proposta coerente com clínicas grandes de atendimento massificado. Num consultório deve-se trabalhar com elevado valor agregado aos serviços,

com atendimento personalizado e preços altos.

É o valor agregado que diferencia você no mercado - Valor é o que o paciente leva. Preço é o que ele paga, pelo que ele leva, incluindo excelência no atendimento. Quando o valor percebido pelo paciente é maior do que o preço percebido, ele aceita a proposta de tratamento/procedimento, sem restrições. Quando o valor percebido é menor do que o preço, o paciente acha que o tratamento/procedimento está caro, que não vale o que é cobrado. Pede descontos ou procura outro profissional. O que, na maioria das vezes, o profissional faz para reter o paciente? Baixa o preço ao invés de agregar valor. Isso gera um grande impacto negativo na qualidade de vida desse profissional.

Como se comunicar com o mercado de forma inteligente e correta - Para se comunicar com o mercado é relativamente simples, desde que se tenha bom senso. O que vai ser feito reforça ou piora a sua reputação? Se a resposta a essa pergunta for “reforça a minha reputação”, vá em frente. Se for “piora a minha reputação ou não sei”, nada faça. Seguir modismos é muito arriscado para os bons profissionais da saúde que têm uma reputação para zelar.

A cirurgia plástica estética é demanda positiva - Bens de demanda positiva é aquilo que as pessoas querem e bens de demanda negativa é aquilo que as pessoas não querem. As pessoas querem ficar mais bonitas através de uma cirurgia plástica. Assim, a cirurgia plástica é um bem de demanda positiva. Cirurgia no cérebro é um bem de demanda negativa, que as pessoas não querem. Os bens de demanda positiva não têm a interferência dos planos de saúde. Já os de demanda negativa são cobertos pelos planos de saúde. Lembre-se que o posicionamento da cirurgia plástica como demanda positiva é excelente, desde que se faça a boa gestão e ações adequadas para se comunicar com o mercado.

*Roberto Caproni é presidente do Grupo Caproni, presidente do Programa Renova, palestrante internacional, graduado em Administração de Empresas e em Odontologia. Especialista em Marketing, Psicologia e em franquias e redes na área da saúde. Foi homenageado pela Anadem, pela sua contribuição ao exercício ético da medicina. Autor do bestseller Marketing Aplicado à Saúde, primeiro livro publicado no mundo abordando os benefícios desta ciência para consultórios e clínicas.



Ca pa

SBCP-MG debate boas práticas de marketing e publicidade médica no “Minas Marketing”

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, Regional Minas Gerais (SBCP-MG), realizou o evento “Minas Marketing-Simpósio de Gestão e Marketing Médico” no dia 11 de fevereiro, no Hospital Orizonti, em Belo Horizonte. O evento, que contou com o apoio da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Hospital ULC e IMO, reuniu especialistas das áreas de Comunicação e Gestão de Carreira, Cirurgiões Plásticos e funcionários de suas clínicas para debater o uso das ferramentas de comunicação, marketing médico e a qualificação de excelência da equipe.

Na oportunidade, as(os) secretárias(os) e o pessoal administrativo tiveram uma programação específica voltada para a discussão de boas práticas na relação com o paciente e o atendimento de excelência, como o impacto e fideliza-

ção, comunicação e experiência na clínica com o paciente e tratamento de documentos e dados médicos.

O presidente da SBCP-MG, Vagner Rocha, explicou que o Minas Marketing foi idealizado visando sanar uma lacuna na carreira do cirurgião plástico, a de saber produzir seu conteúdo digital em um formato ético e audaz de um ponto de vista evolutivo no ramo. “Desde 2020, estamos trabalhando mais de perto com os associados para fomentar a informação, a ciência e o conhecimento, dever da Sociedade. Sabemos que a tecnologia e a comunicação estão em constante atualização e acreditamos que o Minas Marketing veio para cumprir esse propósito”, pontuou.

O diretor do Departamento de Eventos Cientí-



Ca pa

ficos (DEC), Dr. Alfredo Donnabella, acrescentou que tanto os profissionais mais velhos, quanto os mais novos, precisam de orientação para realizar uma publicidade médica adequada. “O Minas Marketing cumpre a função de ampliar os horizontes do cirurgião para as novidades dentro do mundo da comunicação que atravessam diretamente a relação entre o paciente e o médico.”

Comunicação, humanização e ética: combinação que dá certo!

A Gestora de Comunicação, Daiane Wolk, abriu o evento falando sobre o duplo papel da comunicação digital na contemporaneidade, o de alavancar a carreira do profissional e, simultaneamente, melhorar a experiência do paciente. A especialista comentou que o medo é um sentimento comum em torno da inserção do profissional nas redes sociais, mas garantiu que é possível obter reconhecimento seguindo as diretrizes do Conselho Federal de Medicina e de posse de um planejamento de comunicação.

Em sua participação no encontro, a Consultora em Comunicação Empresarial, Roberta Andrade, somou ao debate pontuando que a tecnologia, a gestão de carreira e a comunicação são áreas cada vez mais aliadas. Por isso, o Minas Marketing

é um evento de grande valor para o cirurgião plástico, que não adquire essa bagagem em sua formação profissional.

Andrade enfatizou ainda que mais do que investir em tecnologia de ponta, publicidade e marketing bem-feito, a clínica precisa humanizar as suas relações interpessoais, para que a comunicação, tanto com a equipe, quanto com os pacientes, seja genuína, assertiva e sem ruídos, desde o cartão de visitas até o pós-operatório.

“Estamos vivendo uma era de muita informação, tecnologia de ponta e de consumidores 5.0 que se voltam para a experiência. A tecnologia traz encantamento num primeiro momento, mas são as relações humanas que fidelizam e que engajam os pacientes para serem embaixadores de sua marca”, enfatizou.

Também participou do evento a advogada da SBCP-PR, Regional Paraná, Ângela Camargo, para falar sobre os atuais posicionamentos dos Conselhos Regionais e Federal de Medicina no que diz respeito à publicidade médica nas redes sociais. Para ela, o “Minas Marketing é um marco para a atuação do cirurgião plástico e de suas(seus) secretárias(os), que têm muitas inseguranças sobre como lidar com dados e imagens, evitando





Ca pa

o risco de cometerem sensacionalismos ou de ferirem o código da relação médico-paciente.” A sua palestra serviu para responder às principais dúvidas dos participantes em torno desse tema e lembrar que a conduta ética é inegociável.

Em sua participação, a Presidente da SBCP, Dra. Lydia Masako, observou que o evento cumpre com um dos objetivos da Diretoria Nacional da Sociedade no sentido de pensar o marketing como uma ferramenta a favor dos serviços do cirurgião plástico, “especialmente o bom marketing, ético e responsável, que possa levar para a população todas as informações que lhe são necessárias”.

O Mestrado Profissional

O Minas Marketing abordou ainda a importância do mestrado profissional aos cirurgiões plásticos presentes, que além de ser um diferencial para a construção de uma carreira sólida e preencher uma lacuna na vida daqueles que têm o desejo de pesquisar, também cumpre um papel social importante.

Na ocasião, Masako observou que, desde 2009, o mestrado profissional foca nos aspectos sociais, políticos e econômicos do atendimento à saúde da população, sendo uma “grande oportunidade profissional não só para aumentar o conhecimento científico-tecnológico do cirurgião plástico, mas para agregar maior valor às suas atividades junto ao paciente, parceiros de mercado e sociedade em sua totalidade”, salientou.

“Já temos cerca de 20 cirurgiões plásticos de Minas Gerais que tiveram como resultado de seus mestrados profissionais patentes, desenvolvimento de empreendedorismo e melhoria de consultórios que direta ou indiretamente tiveram que lidar com a questão do marketing em sua atuação profissional”, explica a presidente, reforçando o diálogo entre os dois campos de conhecimento no evento. Em sua experiência de pesquisa científica, o professor Elvio Garcia, frisou ainda que a ideia do mestrado profissional “é a de que o cirurgião plástico use a pós-graduação não apenas para ficar nas prateleiras das bibliotecas, mas para construir um produto que agregue valor à sua prática profissional”.

“Muita honra de ter participado do Minas Marketing

com a Profa. Lydia, divulgando o Mestrado Profissional da UNIFESP, um evento que nos encheu de orgulho, pela programação inovadora e pelas apresentações brilhantes dos nossos ex-alunos, Guilherme, Alan e Fabiano. Com muita maturidade, eles mostraram a importância e os impactos do curso na trajetória de suas vidas profissionais e pessoais. Parabenizo a Profa. Lydia, que, com muito esforço, promoveu um curso preparatório durante um ano em BH para o desenvolvimento de projetos que culminaram em mais de 15 teses defendidas. Nosso MP tem cumprido de forma brilhante o papel de nuclear conhecimento e diminuir as assimetrias”, ressaltou.

Mesa redonda

O encontro também trouxe profissionais de referência em cirurgia plástica para debater assuntos da atualidade na carreira do cirurgião em uma mesa redonda. Entre os temas tratados, estão: “Gestão do consultório do cirurgião plástico”, por Dr. Allan Santos, “Experiência com clínica de cirurgia plástica e franquias”, por Dr. Fabiano Camargos, “Como a associação de cirurgias e tecnologias pode melhorar o desempenho de sua clínica de cirurgia plástica”, por Dra. Cintia Mundin e “A importância do mindset na carreira do cirurgião plástico”, por Dr. Luis Contin.



Galeria de imagens



Desta que




**15^o Congresso do
DESC**
02 & 03 DE MARÇO/2023
WTC - SÃO PAULO


SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA PLÁSTICA

Regional Minas presente no Congresso do DESC



A SBCP Nacional realizou, nos dias 2 e 3 de março, em São Paulo, o 15º Congresso do DESC. O evento contou com extensa programação que passou pelo debate sobre técnicas e procedimentos nas diversas áreas da cirurgia plástica, com apresentação de casos por profissionais de diversas regiões do Brasil.

A Regional Minas foi representada por seu presidente, Vagner Rocha, que participou como moderador da Mesa Redonda sobre Reconstrução, no dia 3 de março e pelo Secretário da Regional, Kennedy Rossi, que também participou do evento como moderador da Mesa Redonda sobre Mama, realizado no primeiro dia do Congresso.

DEFESA DA ESPECIALIDADE – Pela primeira vez a Nacio-

nal realizou o Encontro de Imersão sobre Defesa da Especialidade que debateu os aspectos técnicos e jurídicos da atuação do cirurgião plástico no Brasil. Realizado no dia 4, o evento contou com a participação de cirurgiões e juristas de vários estados que falaram sobre patrimônio intelectual, protagonismo, invasão da especialidade e o papel das entidades diante desta realidade.

O presidente da Regional Minas, Vagner Rocha, participou do evento com a palestra O papel das regionais da SBCP onde falou sobre os riscos da invasão de profissionais de outras áreas e para a medicina e para a população e reforçou o posicionamento da Regional Minas no combate à desinformação e defesa do ato médico.

Desta que

Especial Mês da Mulher “A cirurgia plástica mudou minha vida”

Bem-estar, confiança e aumento da autoestima fazem parte dos ganhos percebidos por mulheres que recorreram à cirurgia plástica.

A procura por cirurgia plástica é cada vez mais prevalente entre as mulheres de todas as classes sociais e idades. A pesquisa realizada pela Sociedade Internacional da Cirurgia Plástica (ISAPS), de 2020, mostrou que, no mundo, 86,3% dos procedimentos cirúrgicos são realizados por mulheres e 13,7% por homens. No Brasil, 70% das cirurgias plásticas são realizadas pelo público feminino, conforme o Censo de 2018 da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP).

Nas clínicas ou consultórios, o cirurgião plástico é sempre um dos profissionais que mais lida com as angústias de pacientes, seja sobre resultados possíveis ou sobre a decisão de realizar um procedimento cirúrgico que pode mudar sua vida. É por isso que a prática profissional vai muito além da expertise médica e envolve uma série de competências socioemocionais relacionadas ao acolhimento da mulher em seu consultório, cada uma em um diferente momento da vida, com expectativas, dúvidas e receios.

E muitas são as mudanças percebidas na vida das pacientes, que recuperam ou chegam a experimentar, pela primeira vez, a confiança, o bem-estar, fortalecimento da autoestima e até mesmo a vontade de viver. Nesta edição, o Jornal Plástica em Minas traz o relato de mulheres que tiveram suas vidas modificadas pela Cirurgia Plástica e que puderam sentir os efeitos, físicos e emocionais, dessa transformação.

Cibele Alves, 42, Médica Legista, foi diagnosticada, em 2018, com um raro tipo de câncer de mama e por isso precisou passar por uma mastectomia e duas cirurgias plásticas reparadoras. Ao falar sobre o processo de realizar as várias cirurgias, Cibele conta que apesar do medo e sofrimento, ter o apoio que precisava tornou tudo um pouco mais leve.

“Ter uma rede de apoio de amores e de um profissional que possa nos ajudar faz toda diferença. Quando o cirurgião plástico se coloca para esse servir não só na parte técnica, mas também no amparo e na amorosidade com o paciente oncológico, nossa experiência é totalmente diferente! Tem uma beleza nisso que não se restringe ao ato cirúrgico”.

Cibele conta ainda que a relação com o próprio corpo e como enxergava a si mesma foram muito transformadas a partir da cirurgia. “Além do resgate anatômico, tive também um resgate da autoestima. Voltei a ter ânimo e a me ver de uma forma mais gentil, voltei a usar roupas que me sentia bem e a me sentir bonita, pertencente, sabe?”, conta.

Hoje, curada do câncer, Cibele conta que recomenda a cirurgia plástica, seja qual for a necessidade, desde que esse seja o desejo do coração da mulher. “Eu diria às mulheres que estão inseguras, que elas podem sair da



zona de conforto nada confortável em que estão e refletir genuinamente sobre o que está incomodando, para além das pressões externas. Isso tudo com coragem, força, cuidado, respeito e atenção aos próprios limites, sem deixar de lado a responsabilidade de buscar um profissional cuidadoso e capacitado que irá olhar para o problema com você.”

A decisão de realizar uma cirurgia plástica é sempre diferente para cada paciente. Para algumas, é necessário um longo processo de reflexão, pesquisa e preparação psicológica até sentir que é o momento certo de procurar um Cirurgião. Esse foi o caso da Nutricionista Patrícia Cardoso, de 39 anos, que conta como foi seu processo com a cirurgia plástica que, segundo ela, lhe devolveu principalmente a liberdade e o bom humor.

“A cirurgia plástica veio em um importante momento de cura para mim, após uma separação, quando finalmente consegui encontrar o profissional certo e entendi a importância de comemorar o resultado da minha trajetória após anos de dedicação comigo mesma”.

Assim, após perder quase 40 quilos há 10 anos, Patrícia desenvolveu uma enorme insatisfação com o corpo em razão do excesso de pele na região abdominal e gorduras localizadas. Recorreu a dietas, treinos e tratamentos estéticos mal-sucedidos, mas o desejo de se ver de uma forma diferente no espelho permanecia, por isso a nutricionista decidiu fazer os três procedimentos indicados no seu caso: uma abdominoplastia com lipoaspiração e uma mastopexia.

Patrícia conta que o seu presente de aniversário, em 8 de março, foi finalmente se permitir ser ajudada por um Cirurgião Plástico. Para ela, que já se considerava uma pessoa de bom-humor, os procedimentos cirúrgicos acentuaram ainda mais essa característica, além da considerável mudança na confiança que foi percebida por todos em seu círculo social.

“Roupas que eu jamais usaria estão voltando a fazer parte do meu armário, me sinto mais livre em relação ao que eu uso e todos falam que foi a melhor decisão que tomei, principalmente por perceberem como estou mais leve. Encurtei o meu sofrimento e só me arrependo de não ter tomado essa decisão antes”, comenta.

Quando finalmente conseguiu lidar com o medo que sentia pela cirurgia plástica, Patrícia entendeu que ter confiança no profissional escolhido e repensar a questão com o corpo, por outra ótica, fez toda diferença.

“Recomendo que as mulheres que desejam uma

cirurgia plástica se façam a pergunta de há quanto tempo aquele problema incomoda e quantas e quais alternativas elas já buscaram visando alcançar o resultado esperado. Isso porque, às vezes, é bastante frustrante perceber que o resultado não chega mesmo após tanto esforço e comprometimento consigo mesma. Procurar o profissional certo irá te poupar sofrimento e, além disso, lembrar que o medo faz parte e a maioria de nós irá senti-lo”, orientou.

Com apenas 14 anos, a paciente V. C, também teve a vida transformada pela cirurgia plástica devido a um fibroadenoma de grande proporção que fez com que uma de suas mamas crescesse mais do que a outra. A sua avó, Dalva Monteiro de Lima, cuidou da neta ao longo de todo o processo, que foi demorado e difícil para as duas.

Dalva explica que a menina sentia sintomas físicos e emocionais, como dores, desconforto e febre, além da vergonha e do desânimo, principalmente em função dos comentários e olhares indesejados que recebia na rua e na escola. “Era muito doloroso vê-la daquele jeito sem poder fazer nada, ela não conseguia nem sair de casa, não tinha roupa que a fizesse sentir bem”, explicou a avó.

A situação só se resolveu quando Dalva procurou a Defensoria Pública de Minas Gerais para viabilizar o tratamento médico da neta. “Toda a dificuldade que tivemos foi antes da cirurgia, quando ela ainda não tinha recebido o diagnóstico e o tratamento, mas agora que ela já está operada e se recuperando, tudo está maravilhoso. É bom demais ver ela alegre de novo, vivendo a vida normalmente, sabe?”, contou a avó.

No mês dedicado à mulher, a SBCEP-MG reforça que a realização de um procedimento cirúrgico, por vezes, representa não só o recomeço na vida de uma mulher, mas também a oportunidade de olhar de forma diferente para si mesma, para os seus relacionamentos e de ressignificar a forma de viver a vida.

“A cirurgia plástica tem esse dom de transformar, ao tocar não só o corpo das pacientes, mas também o emocional de cada uma, curando sentimentos dolorosos e devolvendo a alegria de viver”, reforça o presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica – Regional Minas Gerais (SBCEP-MG), Vagner Rocha.

A Sociedade caminha zelando pela escuta sensível e acolhedora, pela defesa profissional do cirurgião plástico e pela busca ao acesso incondicional a todas as mulheres com demandas por cirurgia plástica.

Fontes:
<https://valor.globo.com/patrocinado/dino/noticia/2022/08/05/brasil-ocupa-o-segundo-lugar-no-ranking-de-paises-que-mais-realiza-cirurgias-plasticas.ghtml>

<http://www2.cirurgioplastica.org.br/blog/2019/12/06/cirurgia-plastica-responsavel/>



Even- tos

SBCP-MG dá início a “Jornada de Cirurgia Plástica do Triângulo Mineiro” neste mês

Temas tradicionais e novidades serão discutidos por especialistas renomados da Cirurgia Plástica

A cirurgia plástica é uma das especialidades médicas mais procuradas pelos pacientes que desejam melhorias no corpo, mas também na qualidade de vida, autoestima e bem-estar. Com o aumento do desejo por cirurgia plástica ano após ano, cresce também a necessidade de que eventos técnico-científicos na área sejam fomentados pelos órgãos competentes em Cirurgia Plástica, visando a constante capacitação dos profissionais e o compartilhamento de conhecimento médico qualificado, com ética e responsabilidade.

Atendendo a essa demanda, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, Regional Minas Gerais (SBCP-MG), realizará, nos dias 31 de março e 1º de abril, o 2º Simpósio de Cirurgia Plástica do Triângulo Mineiro na cidade de Uberlândia. O evento faz parte da grade oficial da Jornada de Cirurgia Plástica do Triângulo Mineiro

e foi pensado especialmente para especialistas e residentes que desejam ampliar os horizontes de sua atuação profissional.

O Simpósio conta com a participação de importantes nomes da Cirurgia Plástica do interior de Minas e de outros estados que na oportunidade poderão trocar conhecimentos e experiências tanto de temas tradicionais quanto inovadores no campo da Cirurgia Plástica. Neste ano, a discussão se dá em dois encontros por meio de mesas-redondas, palestras e estudos de casos relevantes.

No dia 31 de março, os Cirurgiões Plásticos falam sobre as suas perspectivas sobre procedimentos e tratamentos cirúrgicos em mama, face e cirurgia reparadora. No dia 1º de abril, os profissionais trazem suas contribuições sobre miscelânea, contorno corporal e nariz.

2º Simpósio de Cirurgia Plástica Triângulo Mineiro

UBERLÂNDIA - MG

31 MAR A 1º ABR



**Confira a grade das
mesas-redondas e mais
informações no site da
SBCP-MG ou leia o QR
Code abaixo:**



Serviço:

2º Simpósio de Cirurgia Plástica do Triângulo Mineiro- Uberlândia

Data: 31 de março e 1 de abril de 2023

Local: Nobile Hotel Uberlândia

Mais informações e entrevistas:

Imprensa:

A2B Comunicação

Jéssica Januário
(31) 99760.8752

Márcia Amaral
(31) 99901.6033



Eventos



Regional Minas apoia evento tradicional no Sul de Minas

Nos dias 17 e 18 de março foi realizado o 13º Congresso Sul Mineiro de Cirurgia Plástica na cidade de Pouso Alegre, no Sul de Minas Gerais. O evento contou com apoio da Regional Minas e do Hospital Universitário de Pouso Alegre e recebeu especialistas de várias regiões do estado e do Brasil para compartilhar experiências.

O coordenador do Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Universitário de Pouso Alegre, Dr. Joel Veiga Filho, pontuou que o Congresso Sul-Mineiro, realizado pela 3ª vez em Pouso Alegre e pela primeira vez após a pandemia de Covid19, vem crescendo ao longo dos anos com o apoio da SBCP-MG e a participação cada vez mais engajada dos professores e residentes de Cirurgia Plástica do Sul de Minas. Para essa edição, o coordenador ressaltou a importância do aumento do tempo para troca de experiências, e agradeceu o empenho de todos os envolvidos na realização desse encontro tão esperado.

"Agradeço imensamente o apoio da diretoria da SBCP-MG e dos nossos colegas de profissão de BH, a presença da Presidente da Sociedade, Dra. Lydia Masako, e do Reitor da Universidade de Pouso Alegre. A presença dos nossos ex-alunos também foi muito emocionante e nos encheu de orgulho, pois tivemos a oportunidade de ver

de perto a evolução em suas carreiras, tanto no empenho nas apresentações das palestras, quanto no suporte ao evento de forma geral. Contamos com a presença de cerca de 80 participantes e os nossos objetivos científicos e sociais foram totalmente cumpridos", declarou.

Para o diretor do DEC, Alfredo Donnabella, a realização do evento é, também, a materialização dos planos da Regional Minas. "A organização de um evento é muito complexa, envolve tempo, planejamento e relacionamento. Tudo para alcançarmos os anseios dos participantes por mais conhecimento e atualização científica. Assim, um evento como o 13º Congresso Sul Mineiro, realizado em uma importante região de Minas Gerais, com a adesão de tantos colegas, é motivo de muita comemoração."

O presidente da Regional Minas, Vagner Rocha, considerou o evento muito positivo e parabenizou os organizadores. "O evento foi um sucesso e o mérito é da organização, em especial do Dr. Joel que esteve à frente e se dedicou para que o evento acontecesse da melhor forma. Nós da SBCP-MG acreditamos que encontros como esse beneficiam não somente os cirurgiões plásticos, mas a sociedade como um todo. Parabéns a todos os envolvidos".





Even- tos

Vem aí o 17º Simpósio Mineiro de Intercorrências em Cirurgia Plástica



O 17º Simpósio Mineiro de Intercorrências, evento tradicional da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, Regional Minas Gerais, já tem data marcada e acontecerá nos dias 26 e 27 de maio. A cidade escolhida para sediar o evento deste ano é a charmosa Tiradentes, conhecida como um dos principais roteiros turísticos de Minas Gerais.

Localizada a menos de 200 quilômetros da capital do estado, Belo Horizonte, Tiradentes está no top 10 lugares preferidos para viajar segundo pesquisa feita pela "Melhores Destinos" em 2022. Em 2019, a revista norte-americana Departures elegeu Tiradentes como a cidade mais bonita do Brasil. A região é um convite para conhecer um pouco das riquezas de Minas Gerais, com tradicionais opções gastronômicas, arquitetura histórica e programação cultural que faz todo visitante se encantar pelos detalhes.

É neste cenário que acontecerá um dos principais eventos da Regional Minas, o Simpósio Mineiro de Intercorrências. O evento será realizado na tradicional pousada Pequena Tiradentes e reunirá especialistas de todo o Brasil para debates sobre prevenção e tratamento de intercorrências em cirurgia plástica.

O Secretário da SBCEP-MG, Kennedy Rossi, destaca a relevância desse evento, especialmente diante dos desafios que a Sociedade tem enfrentado. "Atualmente, temos verificado inúmeras propagandas e postagens banalizando os procedimentos cirúrgicos estéticos. Também temos visto cirurgias sendo realizadas por médicos não especialistas e até por profissionais não médicos. Esse evento vem mostrar que riscos existem e problemas ocorrem, sendo o cirurgião plástico o médico especialista mais indicado para resolver essas complicações".

Para o Tesoureiro da SBCEP-MG, Guilherme Guimarães, o Simpósio de Intercorrências, além de cumprir com o importante papel de capacitação do Cirurgião Plástico, também promove um momento rico de troca de experiências entre os profissionais e de acolhida diante dos desafios. "Um local onde a gente tem a oportunidade de aprender sem ter passado pela situação. A partir das soluções e dificuldades que cada um dos nossos colegas de profissão experimentou, aprendemos também formas de evitar e tratar as complicações. Além disso, o evento tem um lado social muito legal, com uma pegada gastronômica, cultural e de confraternização entre os colegas, geralmente num lugar bastante acolhedor, como

Even- tos

foram as outras edições em Tiradentes e Ouro Preto. Tudo isso torna esse ambiente, às vezes angustiante, um pouco mais leve", ressaltou.

O Cirurgião Plástico Sérgio Leite, de São João Del Rei, cidade vizinha a Tiradentes, observa que mais uma vez a Regional Minas cumpre com um dos seus principais propósitos, que é o de levar conhecimento respaldado em ciência e garantir a segurança à saúde do paciente. "A SBCEP-MG, enquanto entidade voltada para a cultura, ensino e manutenção da ética e do compromisso, tanto com o paciente, quanto com a ciência, realiza o 17º Simpósio Mineiro de Intercorrências, sobretudo com o objetivo de promover o conhecimento. Para os Cirurgiões Plásticos mineiros, eu diria que o modelo do evento é único no Brasil e talvez no mundo, oportunidade para aprender a parte mais difícil da cirurgia plástica, a reconstrução, em uma das regiões mais turísticas de Minas Gerais, quiçá do Brasil",

Para ele, "a expectativa é a melhor possível, uma vez que somos incansáveis cirurgiões, no trabalho, no compromisso com a Sociedade e com os estudos. Eventos como esses servem para alimentar a nossa formação e compartilhar a cultura médica de excelência. Muitos são os ganhos esperados, certamente o maior é o do paciente que sabe reconhecer a importância da dedicação que temos com a nossa profissão e colher os frutos em consultório", finalizou.

Reforçando o convite aos especialistas mineiros, o Presidente da SBCEP-MG, Vagner Rocha, pontua que a 17ª edição do Intercorrências será um grande acontecimento para a regional. "Além da grade científica de excelência, convidados internacionais e programação social única, essa edição conta com coquetel e banda na Maria-fumaça que liga São João Del Rei a Tiradentes, jantar no Museu da Locomotiva em São João Del Rei com repertório musical de primeira, paella mineira ao pé da mesa no encerramento e muito mais. Nós, da diretoria da Sociedade, contamos com a presença de todos".

Para saber mais sobre tudo que irá acontecer em no evento, fique atento à nossa programação no site da SBCEP-MG e redes sociais.



Calen- dário

Confira os próximos eventos programados para 2023.

Curso de Educação Continuada (CEC)

Início: 1º de março

Término: 29 de novembro

Simpósio Cirurgia Plástica Triângulo Mineiro

31 de março e 1º de abril

Uberlândia/MG

17º Simpósio Mineiro Intercorrências em Cirurgia Plástica

25 a 27 de maio

Tiradentes/MG

27ª Jornada Mineira de Cirurgia Plástica

24 a 26 de agosto

Belo Horizonte/MG

Simpósio Internacional de Abdominoplastia

6 e 7 de outubro

Belo Horizonte/MG

Formatura dos Residentes

1º de dezembro

Belo Horizonte/MG